



### **Autoridades acompanham o trabalho incessante do IML**

O Instituto Médico-Legal (IML) de Belo Horizonte recebeu, na manhã dessa sexta-feira (8), a visita do vice-governador de Minas Gerais, Paulo Brant, do Chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Delegado-Geral Wagner Pinto de Souza e de demais autoridades para acompanhar as atividades realizadas no IML após o rompimento da barragem do Córrego do Feijão em Brumadinho.

No local, os visitantes conheceram as instalações do IML e conversaram com o Superintendente de Polícia Técnico-Científica da Polícia Civil, Thales Bittencourt de Barcelos, com o Diretor do IML, José Roberto Costa, com o vice-diretor Mário Nascimento e com os servidores do Instituto.

A equipe do IML ilustrou para as autoridades como vem sendo realizado o processo de identificação das vítimas fatais, expondo as metodologias de análise, além de descrever passo a passo a logística desse trabalho incessante.

O Chefe da Polícia Civil ressaltou que a visita do vice-governador foi de suma importância para a corporação, uma vez que ele pode constatar o trabalho técnico investigativo realizado no IML. "O Instituto Médico-Legal está atuando de forma comprometida. A identificação das vítimas ocorre de forma célere e os laudos apontando a causa determinante da morte estão em fase de elaboração - um trabalho imprescindível para o curso da investigação policial", afirmou.

Segundo o diretor do IML, a identificação pela papiloscopia é o método que tem atendido à aproximadamente 90% dos casos. "Isso se deve à agilidade, eficiência e dedicação dos profissionais envolvidos na obtenção desses dados pela metodologia da impressão digital", aponta. José Roberto também destaca que outras alternativas, como a odontologia forense ou o DNA, certamente serão necessárias.

O vice-governador explicou que o objetivo da visita foi acompanhar e sentir de perto a dinâmica dos trabalhos. "Essa visita confirma a minha primeira impressão de que é um trabalho, além de muito bem feito do ponto de vista técnico e científico, é um trabalho heroico", avaliou. A presidente do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRMMG), Cláudia Navarro, e o primeiro Secretário do CRMMG, Fábio Guerra, também participaram da visita.